

DAVID SANTOS PRESIDENTE DA CCDR

“A crise deve ser uma oportunidade”

■ RESPONSÁVEL RECONHECE QUE CRISE TEM INCIDIDO EM SETORES EMPREGADORES DA REGIÃO MAS APONTA A APOSTA NOS PRODUTOS ENDÓGENOS E ARTICULAÇÃO COM SETORES ESTRUTURANTES COMO SOLUÇÕES

Entre 2009 e 2012 registámos um aumento de 11% das empresas instaladas nas 72 áreas [de acolhimento empresarial] existentes”. O aspeto positivo, num cenário de crise económica, é destacado por David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve. O responsável reconhece, no entanto, que as empresas da região têm sentido “naturais dificuldades”.

“A crise tem incidido, com maior impacto, nos setores tra-

dicionalmente empregadores do nosso modelo económico (turismo, construção e comércio)”, continua David Santos, o que acaba “por ter reflexos nos outros setores”.



Apostar “nos produtos endógenos” e a “articulação com os setores estruturantes” são algumas das soluções para o futuro, acredita, reconhecendo que “o turismo será sempre o setor-chave” no Algarve. É necessário, no entanto, “promover experiências únicas a quem nos visita”, defende David Santos.

A curto prazo, o responsável da CCDR acredita que “a crise deve ser a oportunidade para a região entender que deve diversificar a sua base económica, centrando a aposta na captura de valor dos recursos locais”.



David Santos destaca que entre 2009 e 2012 houve um aumento de 11% em empresas nas áreas de acolhimento empresarial

